



URBANIZAÇÃO NO NORTE E SUL GLOBAL

O processo de urbanização aconteceu em duas fases na história:

1a Fase: A partir da 1a Revolução Industrial no fim do século XVIII, começando na Inglaterra, e posteriormente, outros países desenvolvidos, provocado pela migração da população rural às cidades pelas oportunidades de renda com a industrialização das grandes cidades.

2a Fase: Após a 2a Guerra Mundial, por causa do grande êxodo rural relacionado com a qualidade de vida e de oportunidades nos centros urbanos, oportunidades de estudo e trabalho inspirados no “american way life”.

A urbanização acontece pelas atratividades dos centros urbanos em relação às oportunidades do campo, normalmente apoiadas nas fontes de emprego e renda diretas ou indiretas das indústrias, como em postos de trabalhos nos comércios, serviços, portos e etc.

A industrialização não aconteceu de forma igual no mundo todo, ela aconteceu em momentos diferentes entre as nações do mundo, enquanto os países desenvolvidos tiveram a sua industrialização e os processos de urbanização durante a 1a e 2a Revolução Industrial de forma gradual, os países desenvolvidos têm o seu momento de industrialização e urbanização mais tarde, durante a 3a Revolução Industrial e de forma acelerada e desordenada.

Ou seja, a Industrialização dos países desenvolvidos aconteceu de forma que a formação dos centros urbanos tivessem tempo de lidar com as transformações das cidades e assim aplicar o planejamento urbano, para lidar com as questões que poderiam ser um problema de curto, médio e longo prazo.

Mas nos países subdesenvolvidos, a industrialização tardia trouxe a urbanização tardia, a necessidade de “queimar etapas” fez com que o desenvolvimento dos grandes centros acontecesse de forma acelerada e desorganizada, sem tempo de aplicar um planejamento urbano adequado para a demanda.

Isso irá se refletir na formação de um espaço urbano com desigualdades sociais, conflitos entre as formas de uso e ocupação do solo, falta de infraestrutura energética, de mobilidade urbana e de saneamento básico e desequilíbrio na qualidade e na quantidade de serviços públicos de saúde, educação, lazer e segurança.

Com isso, a formação do espaço urbano dos países subdesenvolvidos traz novos significados para falar de urbanização. Os “subúrbios” que, nos países desenvolvidos,



são sinônimo de estar longe da cidade e dos centros, onde ficam as residências da classe média, nos países subdesenvolvidos são lugares sem infraestrutura, planejamento ou até mesmo ação do Estado e do poder público.

As desigualdades sociais que existem nas cidades dos países subdesenvolvidos não é uma exclusividade das cidades, é o fruto de uma desigualdade histórica que já era vivenciada pelas pessoas no campo.

Sem o planejamento urbano, as cidades favorecem a proliferação de graves problemas sociais e ambientais, que afetam diretamente a qualidade de vida da população urbana. Entre os principais problemas dos grandes centros urbanos dos países subdesenvolvidos estão a favelização, falta de infraestrutura, violência urbana, poluição visual, sonora, do ar da água e do solo, desemprego, entre outros

Entre os continentes, a distribuição da população urbana é de:

- ▶ **África** – 38%;
- ▶ **América Anglo-saxônica (EUA e Canadá)** – 80,7%;
- ▶ **América Latina** – 77,4%;
- ▶ **Ásia** - 39,4%;
- ▶ **Europa** – 72,2%;
- ▶ **Oceania** – 70,8%.

Apesar desses números, perceba como a distribuição das cidades acontecem em poucos lugares do globo e mesmo assim correspondem a maior parte da população global.

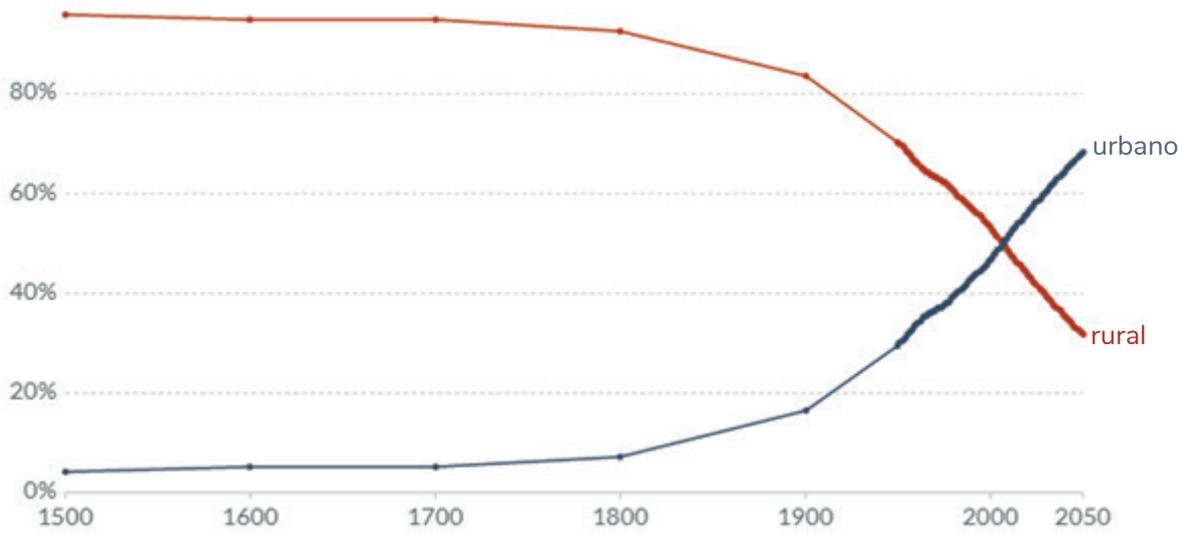
População por tamanho de cidades



(dados do "The Economist")



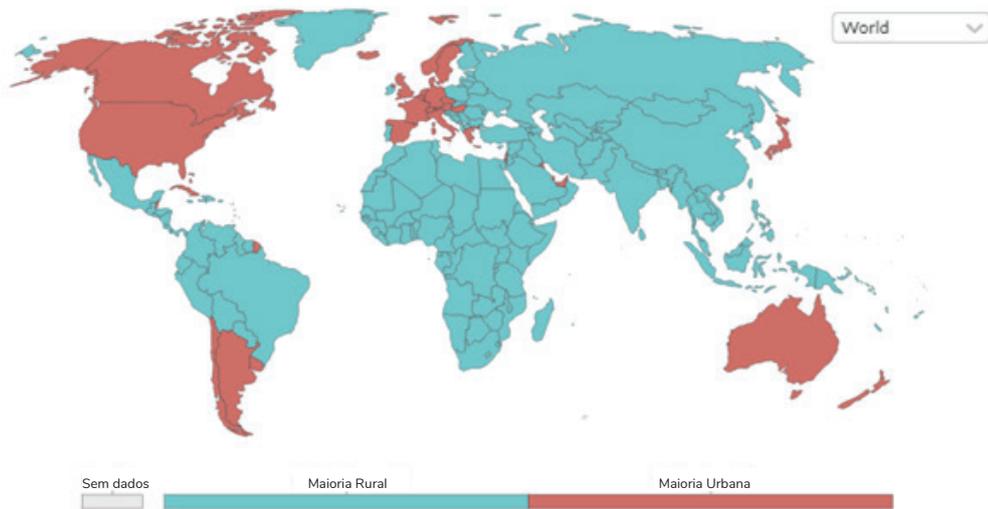
População Rural X População Urbana no mundo



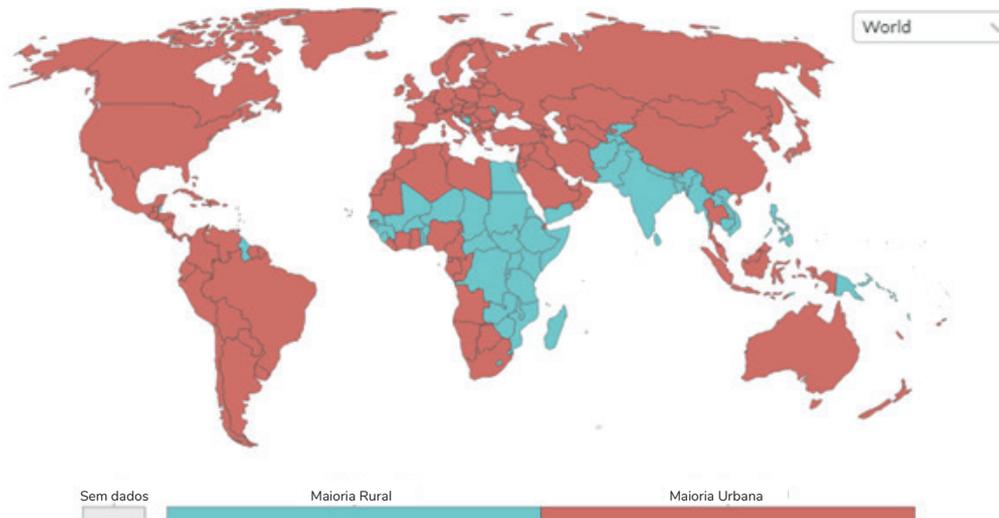
(dados do ourworldindata.org)

Mapa da População Urbana x População Rural

1950



2020



(dados do ourworldindata.org)